



## Sintapi-CUT tem importantes conquistas

Eleição da nova diretoria, curso de formação político-sindical e maior participação em conselhos e fóruns de discussões fizeram de 2015 um ano produtivo

**D**iante da crise econômica que impactou a vida dos brasileiros em geral, podemos dizer que 2015 foi um ano produtivo para o segmento dos aposentados, pensionistas e idosos, em especial para o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da CUT (Sintapi-CUT).

Os novos diretores e conselheiros que vão comandar o Sintapi-CUT pelos próximos quatro anos foram eleitos no 4º Congresso Nacional, que também aprovou importantes alterações no nosso estatuto, novas resoluções e um reformulado plano de luta.

A partir de setembro passaram a valer as novas regras do fator 85/95 como alternativa ao fator previdenciário. Apesar de ainda não serem o ideal, são um importante avanço para os trabalhadores que tinham perdas

de até 40% na hora de se aposentar. “O fim do fator previdenciário é uma bandeira antiga das entidades ligadas aos aposentados, pensionistas e idosos. Essa conquista representa a força política da nossa classe. Em 2016, vamos brigar pelo fim da progressividade dessa regra”, afirma Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do Sintapi-CUT. O fator 85/95 vale apenas até 2018. Depois, essa fórmula sofrerá o acréscimo de um ponto a cada dois anos.

### Conquistas

Uma importante conquista do Sintapi-CUT foi o aprimoramento da participação em conselhos e fóruns de discussões. Através desses espaços, temos melhores condições de ajudar na formulação de políticas públicas voltadas para os aposentados, pensionistas e idosos.

Outro avanço importante foi o projeto-piloto do curso de formação político-sindical, que auxiliará na formação de novos quadros, realizado em novembro deste ano. A atividade envolveu a Diretoria Executiva, funcionários do Sintapi-CUT e alguns convidados. “Foi uma experiência muito produtiva, que devemos retomar em 2016”, explica Luizão.

### Otimismo

Acreditamos que, apesar das adversidades que o Brasil tem passado nos últimos anos, temos tudo para sair dessa crise e retomar o crescimento em 2016. Devemos fazer desse momento uma oportunidade para nos fortalecermos como classe. Para isso, o Sintapi-CUT vai buscar a ampliação de associados, principalmente nas bases sindicais e nos estados que

não possuem organização, e priorizar atividades de formação de novos quadros político-sindical dentro de nossa entidade.

Também vamos lutar para aumentar nossa representatividade nos conselhos e fóruns das mais diversas instâncias administrativas e, assim, dar voz aos interesses dos 28 milhões de aposentados, pensionistas e idosos no país.

Por fim, devemos lembrar que 2016 será ano de eleições municipais. Esse é o momento de apoiar candidatos comprometidos com nossas causas e reivindicações. Esperamos que no próximo ano a economia volte a crescer, gerando emprego e aumento da arrecadação, para que tenhamos condições de conquistar mais benefícios para os aposentados, pensionistas e idosos. Que venha 2016!

### Boas festas!

Desejamos a todos os associados do Sintapi-CUT um feliz Natal e um próspero ano novo. Aproveitamos para informar que o sindicato iniciará seu recesso de fim de ano no dia 18 de dezembro. Voltaremos a atender normalmente a partir de 11 de janeiro de 2016.



## EDITORIAL

# Por uma voz mais ativa

Neste ano que se encerra, o Sintapi-CUT reforça a disposição pela luta de nossas principais bandeiras de classe. Reconhecemos, sim, que tivemos importantes avanços nos últimos anos, conquistados a duras penas pelas entidades representativas dos aposentados, pensionistas e idosos. A política de valorização do salário mínimo, a antecipação do 13º salário e o crédito consignado com juros menores são alguns exemplos da nossa árdua batalha.

É importante observar, porém, que ainda temos uma longa caminhada para que os direitos e as políticas públicas voltados aos aposentados, pensionistas e idosos sejam ampliados. A participação em

conselhos e fóruns de discussões das mais diversas instâncias administrativas é uma das maneiras de termos voz ativa nas decisões que estão sendo tomadas.

Em julho, o diretor do Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência do Sintapi-CUT, Gerson Maia de Carvalho, foi nomeado membro titular do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), com mandato de dois anos. O CNPS é composto por membros do governo, de entidades dos aposentados, trabalhadores e empregadores e tem como objetivo propor melhorias da gestão e políticas previdenciárias.

O presidente do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão), e secretária-geral de formação,



Gilene José dos Santos (camisa amarela) durante evento do Conselho Nacional de Saúde

Maria Coreti dos Santos, foram nomeados como membros titular e suplente do Grupo de Previdência no Fórum de Debates do Trabalho, Renda, Emprego e Previdência Social, do Ministério do Trabalho e Previdência Social. “Vamos propor a reformulação da proposta de intenção criada em 2006 pelas entidades representativas dos aposentados, pensionistas e idosos”, afirma Luizão. Entre as propostas vale destacar a luta pela recuperação do poder de compra dos beneficiários

que recebem acima de um salário mínimo.

O secretário nacional de Saúde do Sintapi-CUT, Gilene José dos Santos, foi reeleito, em novembro, como primeiro suplente no Conselho Nacional de Saúde, que tem como missão a deliberação, fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde. Não podemos esmorecer. Somente com a luta dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e idosos, é que mudaremos a nossa realidade.

## A UNIÃO FAZ A FORÇA

## Curso vai capacitar novos quadros

Projeto-piloto foi realizado em novembro com diretores e funcionários do Sintapi-CUT



Primeira turma do projeto de formação político-sindical em São Paulo

Com o objetivo de disseminar e compartilhar conhecimento da trajetória do movimento sindical, o Sintapi-CUT realizou nos dias 18 e 19 de novembro, no Hotel Nikei, em São Paulo, um projeto-piloto do curso de formação político-sindical, que auxiliará na formação de novos quadros. Participaram do treinamento integrantes da Diretoria Executiva, funcionários do Sintapi e alguns convidados.

A grade principal foi a história do

sindicalismo, da primeira revolução industrial brasileira até os dias atuais. Divididos em grupos, os participantes tiveram que traçar um paralelo com sua trajetória pessoal e o movimento sindical do qual fazem parte.

O próximo passo é, após avaliação e possíveis melhorias, aplicar o curso em abril de 2016 na reunião nacional da Direção Plena, que será realizada no Espírito Santo. “Esse foi um ensaio de um programa que queremos levar para todas as bases do Sintapi-CUT

em todo o Brasil em 2016. Queremos difundir o conhecimento e formar novos quadro político-sindical dentro do sindicato”, afirma secretário de formação do Sintapi-CUT, Raimundo Repolho C. M. Costa.



O secretário de formação, Raimundo Repolho C. M. Costa, durante o curso-piloto de formação político-sindical



Este boletim é uma publicação do **SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT - Instância Nacional.** **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** José Levino de Jesus; **Secretário de Organização:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Repolho Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Eunice Barbosa dos Santos; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul:** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Anegildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes, Verônica Trindade de Freitas e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Caetano Pinto, 575, Brás, São Paulo. Telefone: (11) 2108-9217. E-mail: sintapcut@uol.com.br. Site: www.sintapcut.org.br. Textos: Texto Sênior Edição de Conteúdo. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 3.000 exemplares.

## CONQUISTA

# Por um sindicalismo cidadão, ético, inovador, tolerante, sem preconceito

Sintapi quer discutir com a CUT um novo caminho capaz de dialogar sem autoritarismo e "hegemonismo"

Dino Santos



Aposentados, pensionistas e idosos estão cada vez mais empenhados na luta por direitos

O 4º Congresso Nacional do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos filiado à CUT (Sintapi-CUT) realizado em março, em São Leopoldo (RS), fortaleceu no Brasil a estratégia do Ramo de Aposentados CUTistas. Isso só foi possível pela massiva participação de suas delegações, oriundas de dez estados. Com mais de 130 congressistas, o processo foi construído e legitimado por toda a base de trabalhadores aposentados e pensionistas dos setores rurais e urbanos.

Essa estratégia nacional tem como princípio o processo de diálogo social por meio de seus sindicatos de base, constituindo um instrumento de diálogo social entre as diversas esferas de governo – federal, estadual e municipal – e a sociedade civil organizada. Nossa entidade é reconhecida em diversos conselhos e fóruns nessas esferas, representando os aposentados, pensionistas e idosos, juntamente com demais movimentos que dialogam com este segmento da nossa sociedade.

Apesar de todo o reconhecimento externo e também da base de associados do Sintapi, pelo nosso trabalho e luta durante esses 15 anos de existência, ocorre que his-

toricamente, e principalmente nos últimos dois mandatos da gestão da nossa Central Única dos Trabalhadores (CUT), não temos tido o apoio necessário para a construção de um debate legítimo com as entidades representantes dos trabalhadores aposentados, pensionistas e idosos na defesa pela implementação de políticas públicas, como a valorização das pensões, auxílio doença, aposentadorias especiais, abono salarial e seguro-desemprego etc. Hoje, na conjuntura atual, temos sofrido medidas que afetam de forma negativa direitos básicos trabalhistas, conquistados a duras penas na luta sindical.

## Sintapi defende

O princípio da liberdade associativa e sindical entre as relações coletivas de ramos de trabalho, ativos ou aposentados, representando a livre manifestação de trabalhadores e trabalhadoras, coletivamente organizados na promoção e defesa de seus direitos e interesses. Princípio que possui significativa relevância no âmbito do direito coletivo caracterizado pela relação de igualdade independente de ramo, tendo em comum os interesses do coletivo dos sujeitos envolvidos, um sindicato originado da livre e espontânea vontade da base.

Estes princípios que defendemos e praticamos são os mesmos supostamente defendidos no Estatuto da Central Única dos Trabalhadores. Infelizmente, o que vemos de concreto é que atualmente a CUT, no mínimo em sua maior parte, tem pouca percepção do rumo a ser tomado para atender a defesa das demandas deste ramo e construir efetivamente mobilizações em busca de melhorias nas condições dos trabalhadores e trabalhadoras aposentados, pensionistas e idosos.

Nesta linha, na contramão da história, busca-se estabelecer sérias restrições à liberdade sindical e associativa, negando a ampla liberdade e pluralidade da organização. Tal aspecto denota a limitação do sistema sindical, demonstrando que internamente não se adequa de maneira plena à atual conjuntura e ao modelo buscado da tão sonhada liberdade sindical.

## Intolerância

As barreiras que impedem residem basicamente na estrutura atual existente, na intolerância, na negação pela CUT ao nosso sindicato já estabelecido (o qual visa, na prática, uma política específica para este público invisível, além da manutenção dos direitos adquiridos, sem a perda dos avanços já

conquistados). Diante de tal conjuntura, coloca-se a necessidade de se abrir um novo ciclo histórico ofensivo a ser deflagrado pelo movimento sindical brasileiro CUTista. Que combata firmemente a intolerância e a invisibilidade imposta aos aposentados pensionistas e idosos. Nos últimos anos, o movimento sindical apresenta claros sinais de esgotamento de suas concepções, ideais, proposições, sonhos, esperanças, organizações, práticas e métodos de luta.

Nós, trabalhadores e trabalhadoras aposentados, pensionistas e idosos, representando as mais diversas categorias e ramos de produção e de serviços, reunindo as mais ricas e plurais experiências de luta, aglutinando sonhos e esperanças de milhões, oriundos dos mais diversos ramos, resolvemos enfrentar os desafios – os presentes e futuros através da organização como um instrumento de luta. Não significa renegar nossa história de luta e a construção da CUT, mas, sim, realizar uma síntese dessas trajetórias. Por mais que nos tratem como pessoas invisíveis, vamos continuar a contribuir para reescrevê-la, com igualdade e responsabilidade social, a favor dos que tanto trabalharam por esses ideais e hoje estão prestes a serem jogados à margem. Diante da necessidade urgente de se redefinir uma política que atenda esta demanda sindical, o Sintapi quer discutir e propõe traçar em conjunto uma nova trajetória sindical para a conjuntura que se apresenta. O desafio é encontrar um novo caminho capaz de dialogar sem autoritarismo e "hegemonismo".

## Inclusão

Queremos uma CUT democrática, pluralista em ideias, moderna, inovadora, integradora, pacifista, um instrumento de luta dos interesses econômicos e sociais históricos e imediatos dos trabalhadores e trabalhadoras aposentados, pensionistas e idosos.

O Sintapi entende ser necessário um amplo debate e um pacto que objetive a realização de reformas democráticas em nossa central e em nosso país, visando um outro tipo de desenvolvimento sem mais prejuízo aos trabalhadores e trabalhadoras aposentados, pensionistas e idosos. Devemos retirar as paredes existente que nos excluem e nos tornam seres invisíveis.

Por fim, acreditamos que ainda há tempo para permitir que a democracia CUTista seja plena. Não podemos ficar alijados do debate nos Congressos da CUT. Esse é o nosso direito! Vamos lutar por ele!

## CONQUISTA

# Novas regras permitem driblar o fator previdenciário

Mudança está em vigor desde setembro e permite aposentadoria com o valor integral

As novas regras da aposentadoria que permite ao trabalhador se aposentar com 100% do benefício já estão em vigor. Chamada de fórmula 85/95, o cálculo é simples: não haverá aplicação do fator previdenciário quando a soma da idade e do tempo de contribuição for 85, sendo que o tempo de contribuição tem de ser no mínimo de 30 anos, no caso das mulheres. Para homens, a soma tem de dar 95, dos quais pelo menos 35 anos de contribuição.

Este cálculo vale até o fim de 2018. A partir de 2019, tem uma progressão, levando em conta o aumento da expectativa de vida dos brasileiros: aumenta um ponto a cada dois anos.

Ou seja, a partir de 2019 passa para 86 pontos, no caso das mulheres, e 96, no caso dos homens. A somatória vai aumentando até chegar a 90 pontos para mulheres e cem para homens em 2027. Confira as regras e alguns exemplos no quadro ao lado.



## A UNIÃO FAZ A FORÇA

## Pelo protagonismo e empoderamento dos idosos

População com mais de 60 anos cresce e será maioria no Brasil até 2055



O idoso não é incapaz

O Brasil caminha para se tornar uma nação majoritariamente idosa. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo de idosos de 60 anos ou mais será maior que o

grupo de crianças com até 14 anos já em 2030 e, em 2055, a participação de idosos na população total será maior que a de crianças e jovens com até 29 anos, representando 22% da população mundial. Serão 70 milhões de brasileiros com mais de 60 anos.

Esses números confirmam a necessidade de sensibilizar as instituições, a sociedade e os próprios idosos sobre a importância da sua participação ativa no meio social. "Precisamos romper com os preconceitos de que o idoso é inativo ou incapaz", disse presidente do Sintapi-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão (foto), na

abertura da Conferência da Pessoa Idosa realizada entre os dias 28 e 30 de setembro, na cidade de Águas de Lindóia.

Falando sobre o tema "Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Por um Brasil de Todas as Idades", Luizão destacou que a pessoa idosa precisa ocupar o espaço dela na sociedade. "A sociedade finge que não vê



o idoso. Cria-se uma parede de invisibilidade. Só que a pessoa idosa pode e deve fazer tudo o que quiser: sexo, exercício físico, viajar, namorar...", disse.

Luizão cita como exemplo o empoderamento dos idosos na Itália, país onde 23% da população têm mais de 60 anos. "Precisamos ter consciência da nossa força e seguir o exemplo da Itália, onde os idosos e aposentados organizaram o maior sindicato do mundo, com mais de 15 milhões de associados. A força deles é tão grande que o governo não toma nenhuma decisão sem antes sentar com eles."